



Coletiva de imprensa

**BALANÇO DA  
SAFRA 2014/2015**





---

Safra 2014/2015



---

Bioeletricidade



---

Políticas Públicas e  
Setoriais



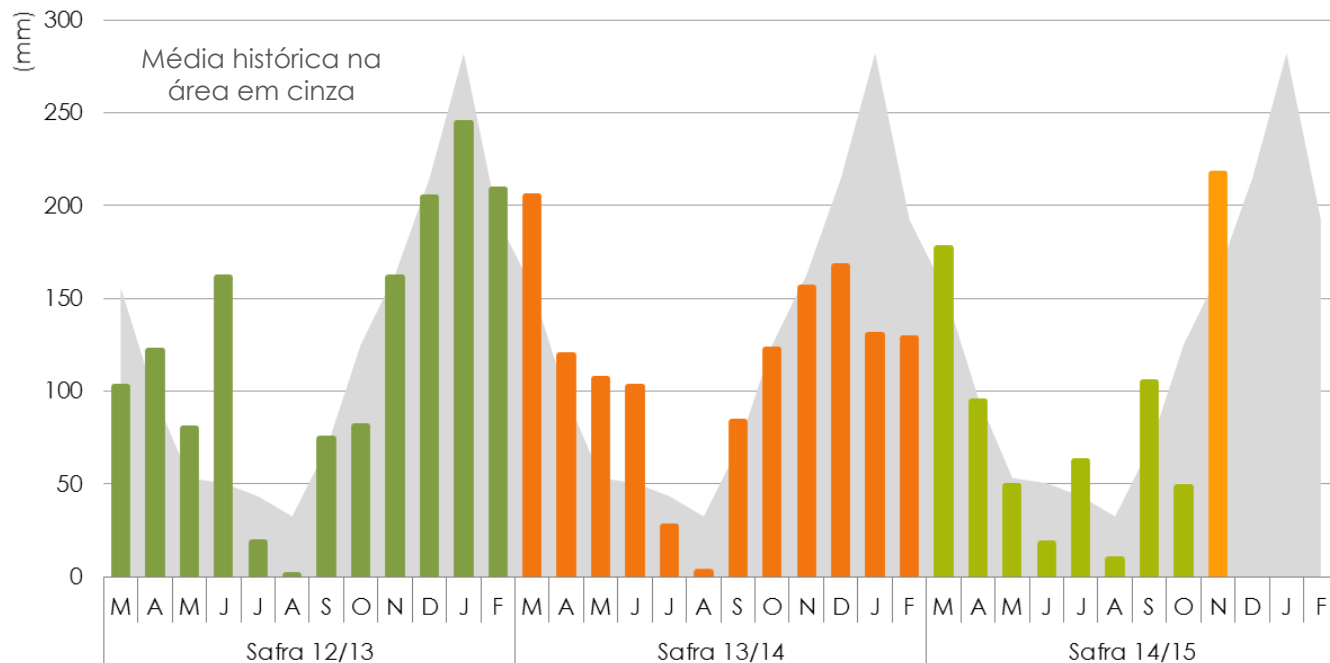


## SAFRA 2014/2015 – REGIÃO CENTRO-SUL

- ✓ Condições agrícolas e operacionais
- ✓ Produção esperada ao final da safra
- ✓ Mercado interno
- ✓ Mercado externo
- ✓ Preços recebidos
- ✓ Considerações para a safra 2015/2016

# Índice de precipitação pluviométrica

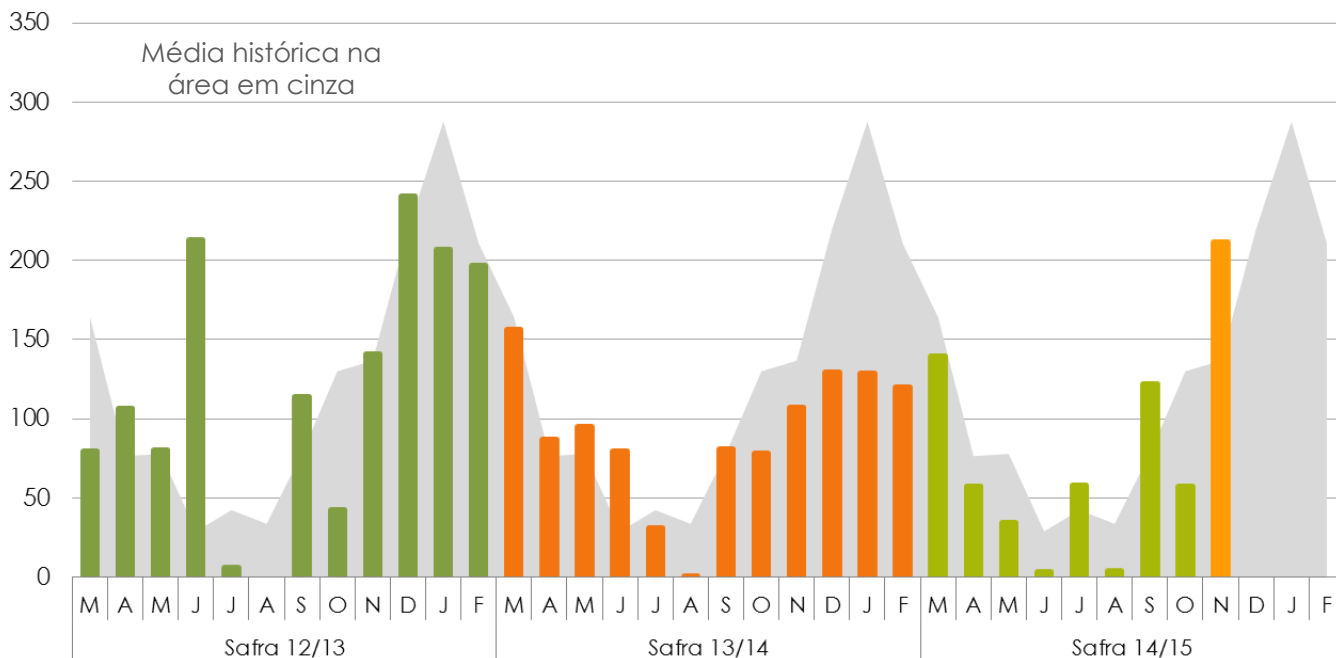
Longo período de estiagem observado em importantes regiões produtoras



Precipitação na  
**Região CENTRO-SUL**  
produtora de cana-  
de-açúcar. Valores  
em milímetros.

# Índice de precipitação pluviométrica

Longo período de estiagem observado em importantes regiões produtoras

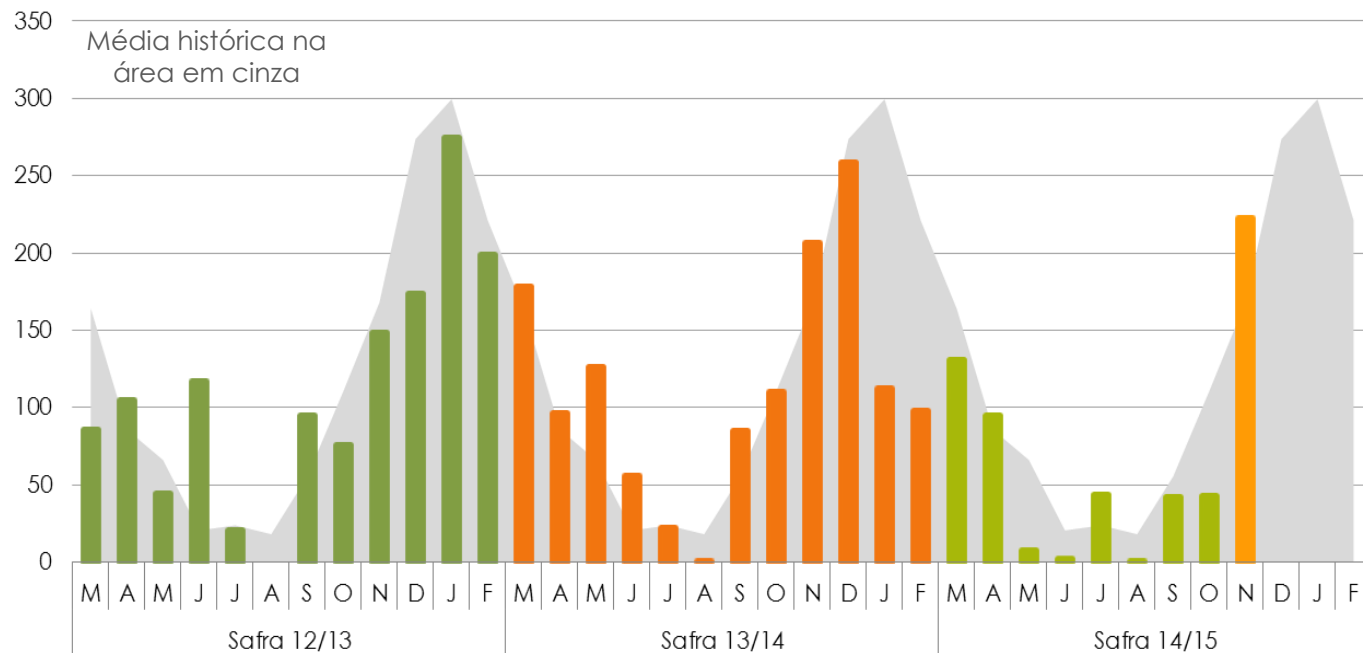


Precipitação na **região de ARAÇATUBA** produtora de cana-de-açúcar. Valores em milímetros.



# Índice de precipitação pluviométrica

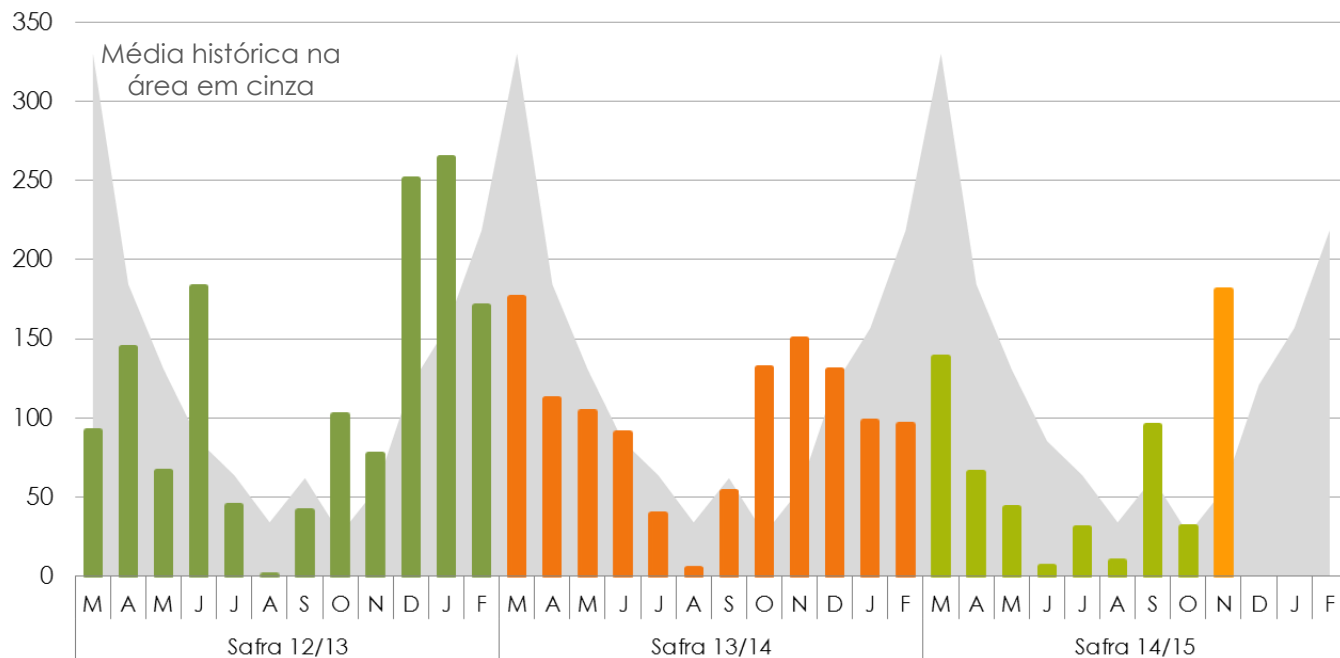
Longo período de estiagem observado em importantes regiões produtoras



Precipitação na  
**região de RIBEIRÃO  
PRETO** produtora de  
cana-de-açúcar.  
Valores em milímetros.

# Índice de precipitação pluviométrica

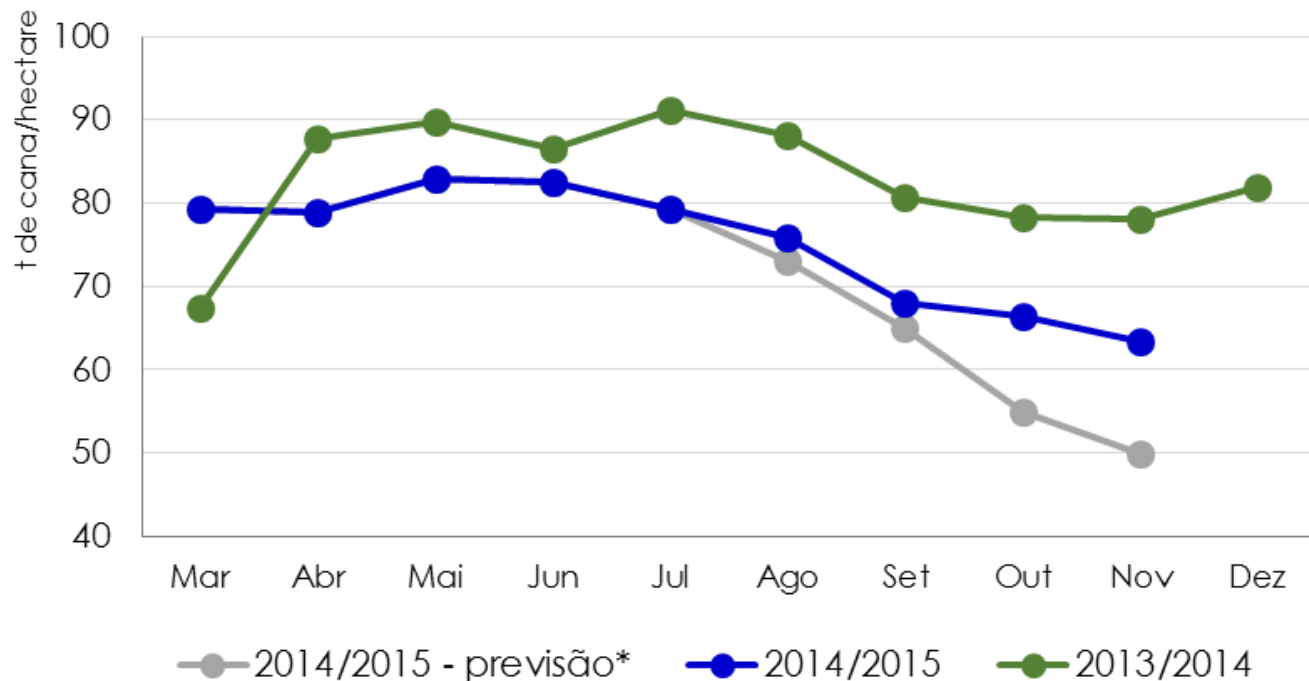
Longo período de estiagem observado em importantes regiões produtoras



Precipitação na **região de PIRACICABA** produtora de cana-de-açúcar. Valores em milímetros.

# Produtividade agrícola da cana-de-açúcar colhida

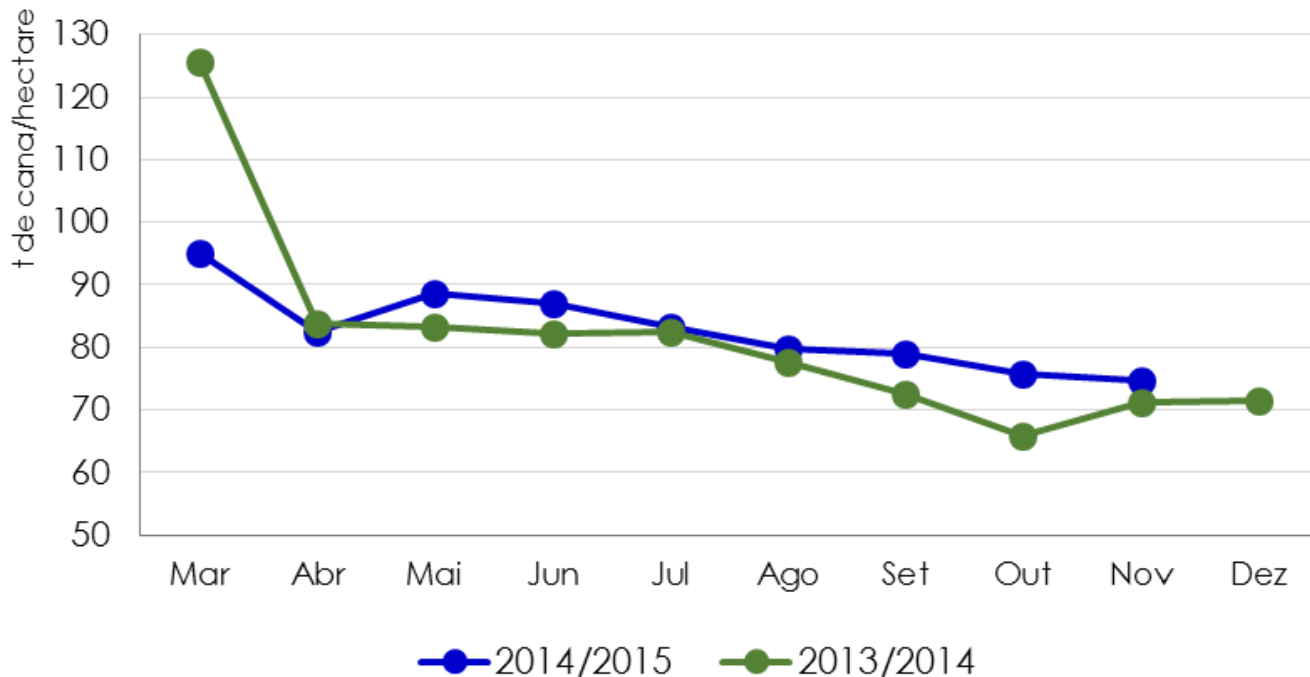
Evolução da produtividade agrícola no **Estado de São Paulo**



Queda acumulada de 12,1% até o final de novembro (quebra prevista em agosto de 15,7%)

# Produtividade agrícola da cana-de-açúcar colhida

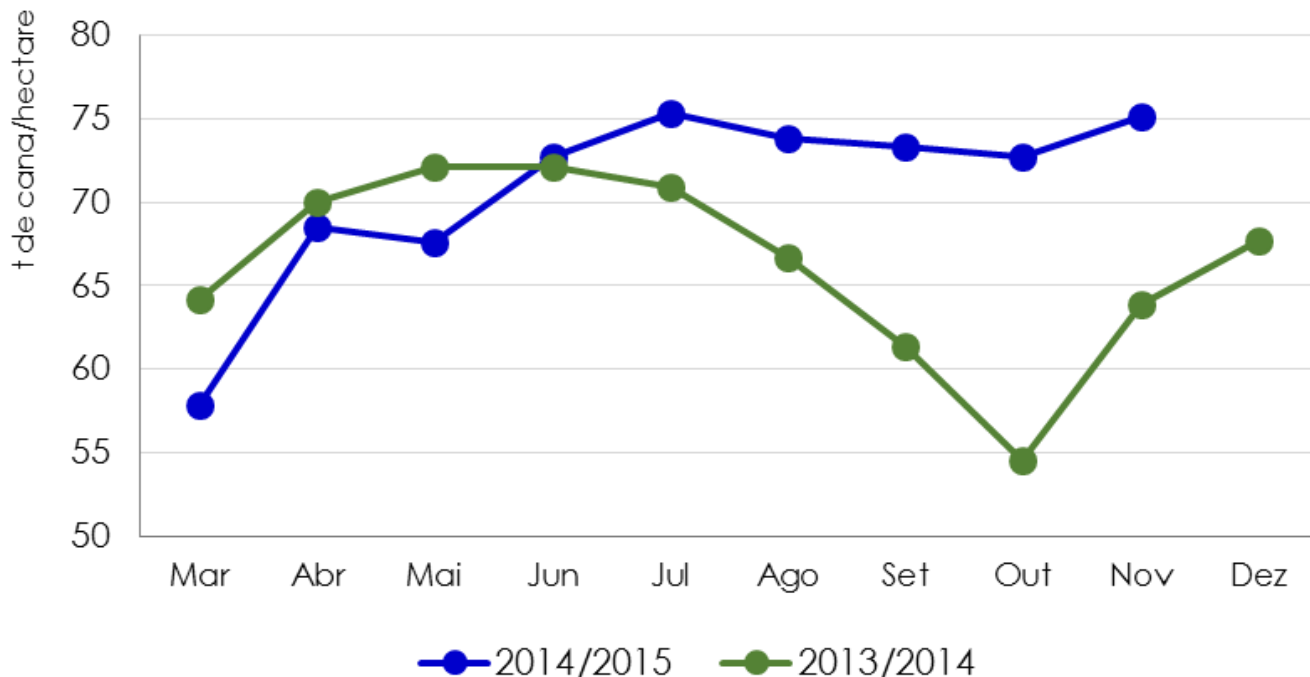
Evolução da produtividade agrícola no **Estado de Goiás**



Crescimento  
acumulado de 5,4%  
até o final de  
novembro

# Produtividade agrícola da cana-de-açúcar colhida

Evolução da produtividade agrícola no **Estado de Mato Grosso do Sul**



Crescimento  
acumulado de  
10,3% até o final de  
novembro

# Síntese das condições agrícolas

- ✓ As condições climáticas e de produtividade agrícola observadas entre as regiões produtoras foram bastante heterogêneas

---

- ✓ De fato, o longo período de estiagem prejudicou a produtividade agrícola da cana-de-açúcar colhida, com destaque para o Estado de São Paulo

---

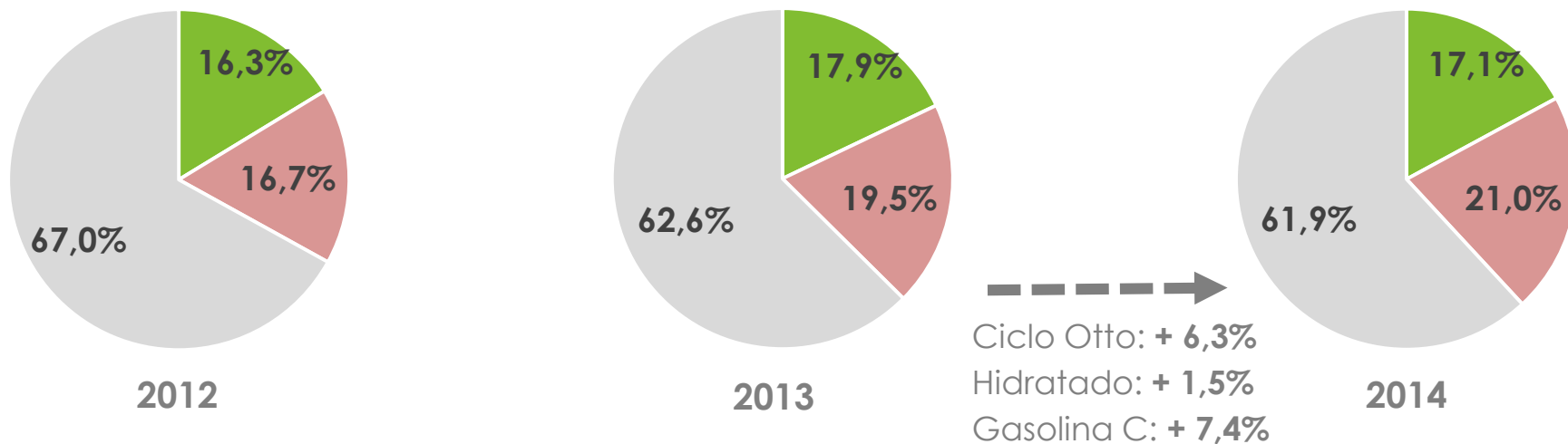
- ✓ Queda acumulada na produtividade agrícola
  - ✓ São Paulo: **-12,1%** até 01/12/2014
  - ✓ Demais Estados do Centro-Sul: **-1,2%** até 01/12/014
  - ✓ Centro-Sul: **-7,8%** até 01/12/2014



# Participação do **hidratado** no ciclo Otto

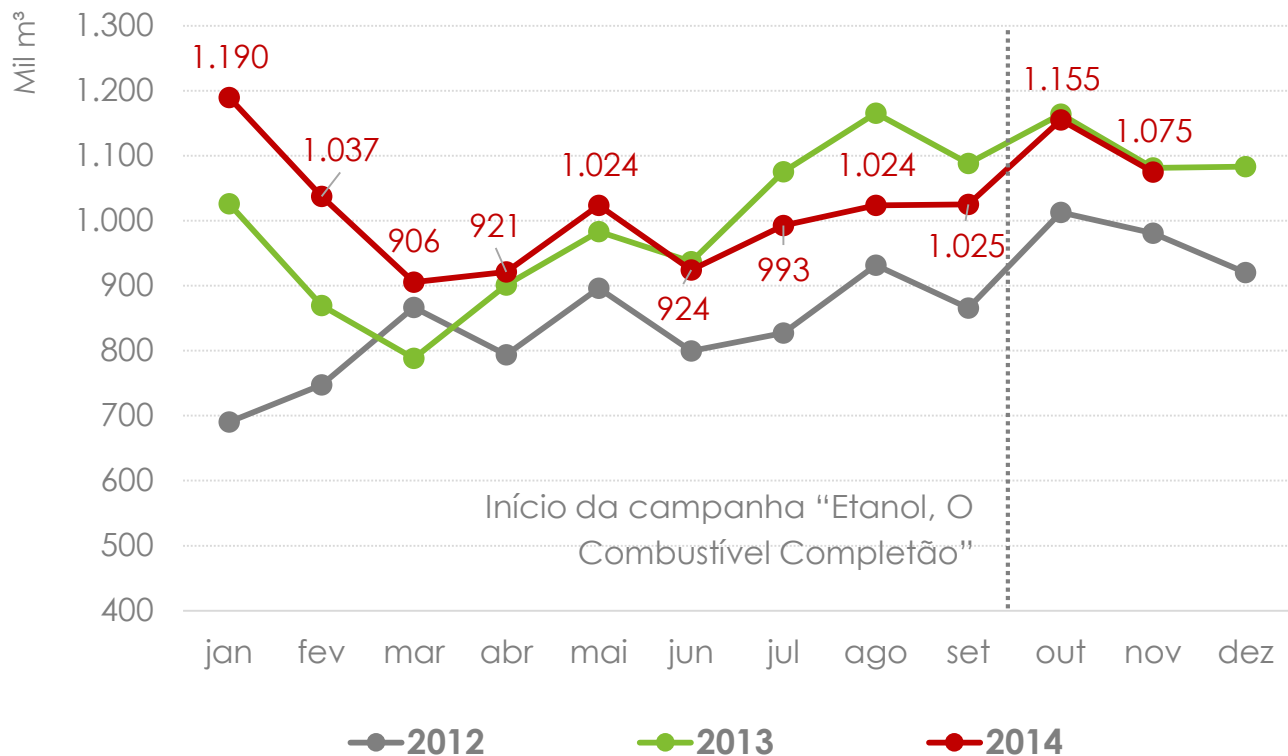
Participação do consumo de etanol hidratado carburante na demanda de combustíveis do ciclo Otto (excluindo GNV) – no Brasil. % referentes ao período de janeiro a dezembro de cada ano.

■ Etanol hidratado ■ Etanol anidro ■ Gasolina A



Fonte: volume de gasolina C declarado pelos distribuidores à ANP; volume de etanol hidratado declarado pelos produtores à ANP; ciclo Otto calculado considerando a eficiência energética do etanol de 70% em relação à gasolina. Dados projetados para dezembro de 2014

# Etanol hidratado carburante - vendas do Centro-Sul



Vendas acumuladas de janeiro a novembro (bilhões de litros)

Jan-Nov	Vol.	Var.
2012	9,41	
2013	11,08	+17,7%
2014	11,27	+1,8%

Fonte: UNICA. Nota: dados referentes às vendas de etanol hidratado carburante ao mercado interno, declaradas pelas unidades produtoras da região Centro-Sul.

# Etanol, o Combustível Completão

No final do mês de setembro de 2014, a campanha publicitária “**Etanol, O Combustível Completão**”, desenvolvida para a UNICA pela agência Borghi/Lowe, voltou ao ar com inserções nos principais veículos de comunicação do Estado de São Paulo.



No planejamento de mídia foram contemplados os veículos:



TV Aberta



TV a Cabo



Emissoras de Rádio



Internet



Ações de Mobile

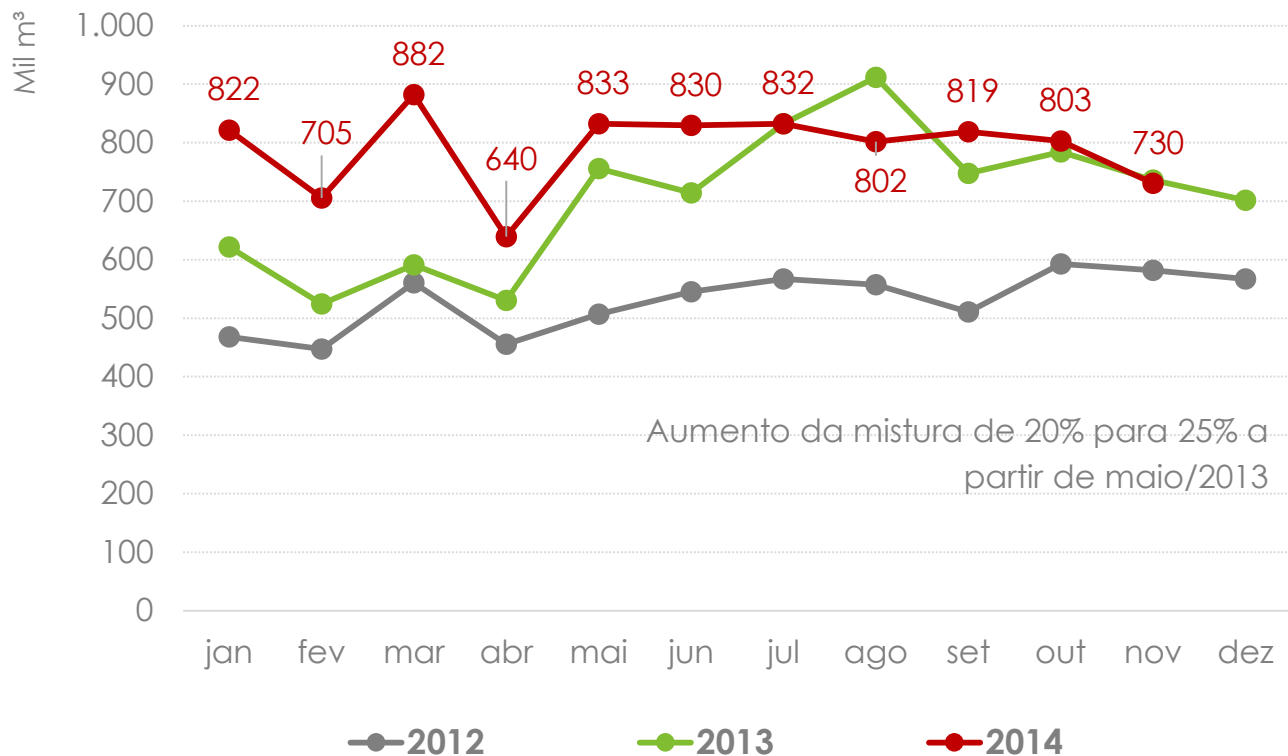


Mídias Sociais

Entre os meses de outubro, novembro e dezembro o filme de 30s da campanha foi veiculado **1.125 vezes nos canais de televisão.**

A campanha permanece no ar até março de 2015.

# Etanol anidro carburante - vendas do Centro-Sul

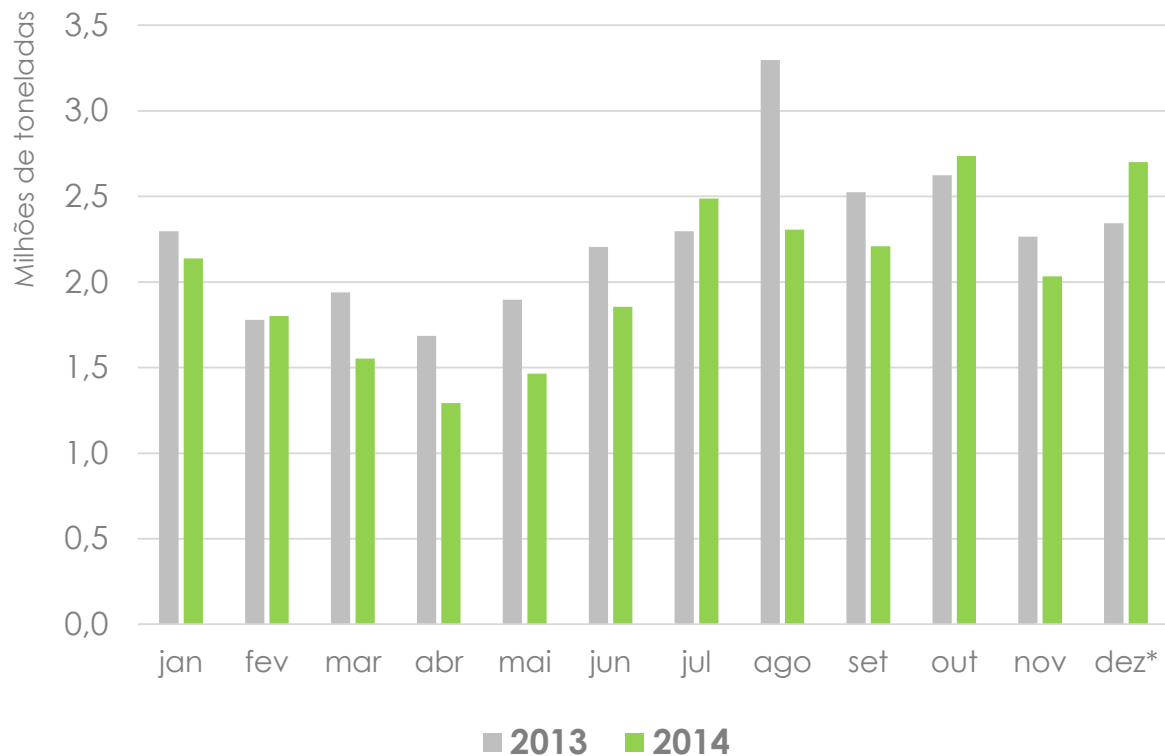


Vendas acumuladas de janeiro a novembro (bilhões de litros)

Jan-Nov	Vol.	Var.
2012	5,79	
2013	7,75	+33,8%
2014	8,70	+12,2%

Fonte: UNICA. Nota: dados referentes às vendas de etanol anidro carburante ao mercado interno, declaradas pelas unidades produtoras da região Centro-Sul.

# Exportação de açúcar pelo Brasil



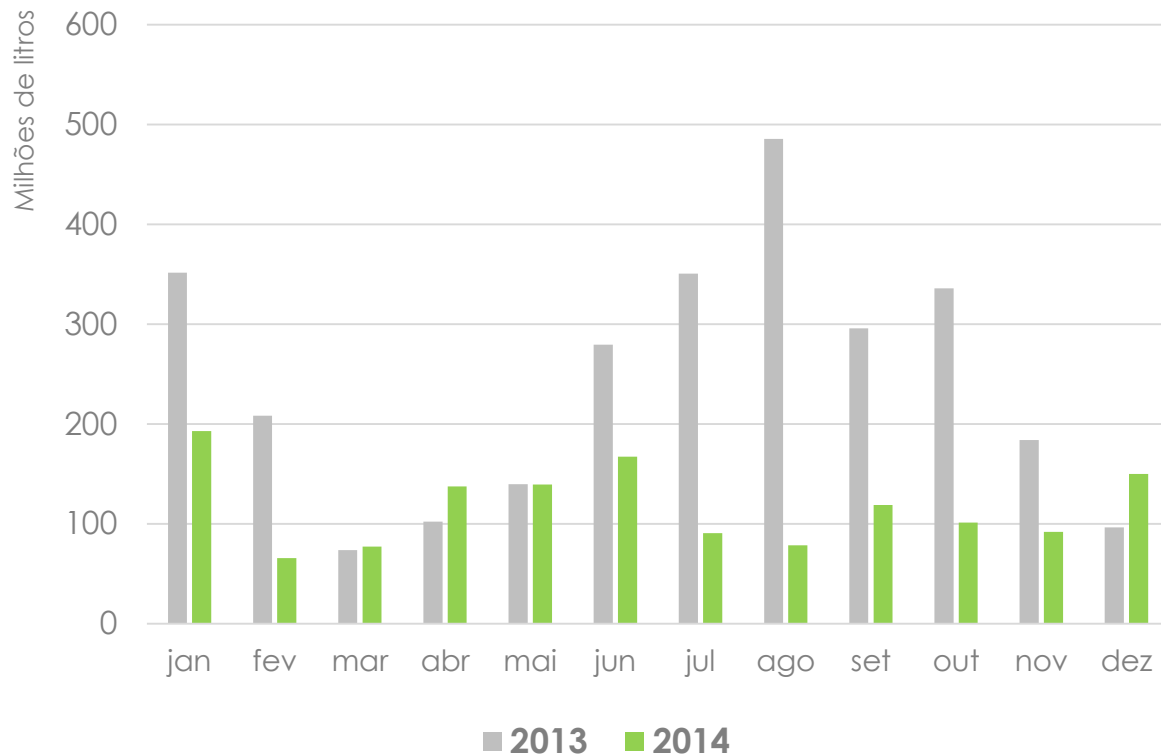
	2013	2014e	Var.
Qtd <sup>1</sup>	27,1	24,6	-9%
Valor <sup>3</sup>	11,8	9,6	-19%

<sup>1</sup>MT; <sup>2</sup> bilhões US\$

China é o principal destino, respondendo por 9,2% da exportação; seguida por destinos tradicionais como Emirados Árabes (8,8%) e Bangladesh (7,8%).

Fonte: SECEX. Nota: e – estimativa; dados efetivos até novembro de 2014.

# Exportação de etanol pelo Brasil



	2013	2014e	Var.
Vol <sup>1</sup>	2,9	1,4	-51%
Valor <sup>3</sup>	1,9	0,9	-50%

<sup>1</sup>Bilhão de litros; <sup>2</sup> bilhões US\$

EUA: principal destino, respondendo por mais de metade do volume exportado pelo Brasil (= a 2013, quando 56% da exportação brasileira foi para o País)

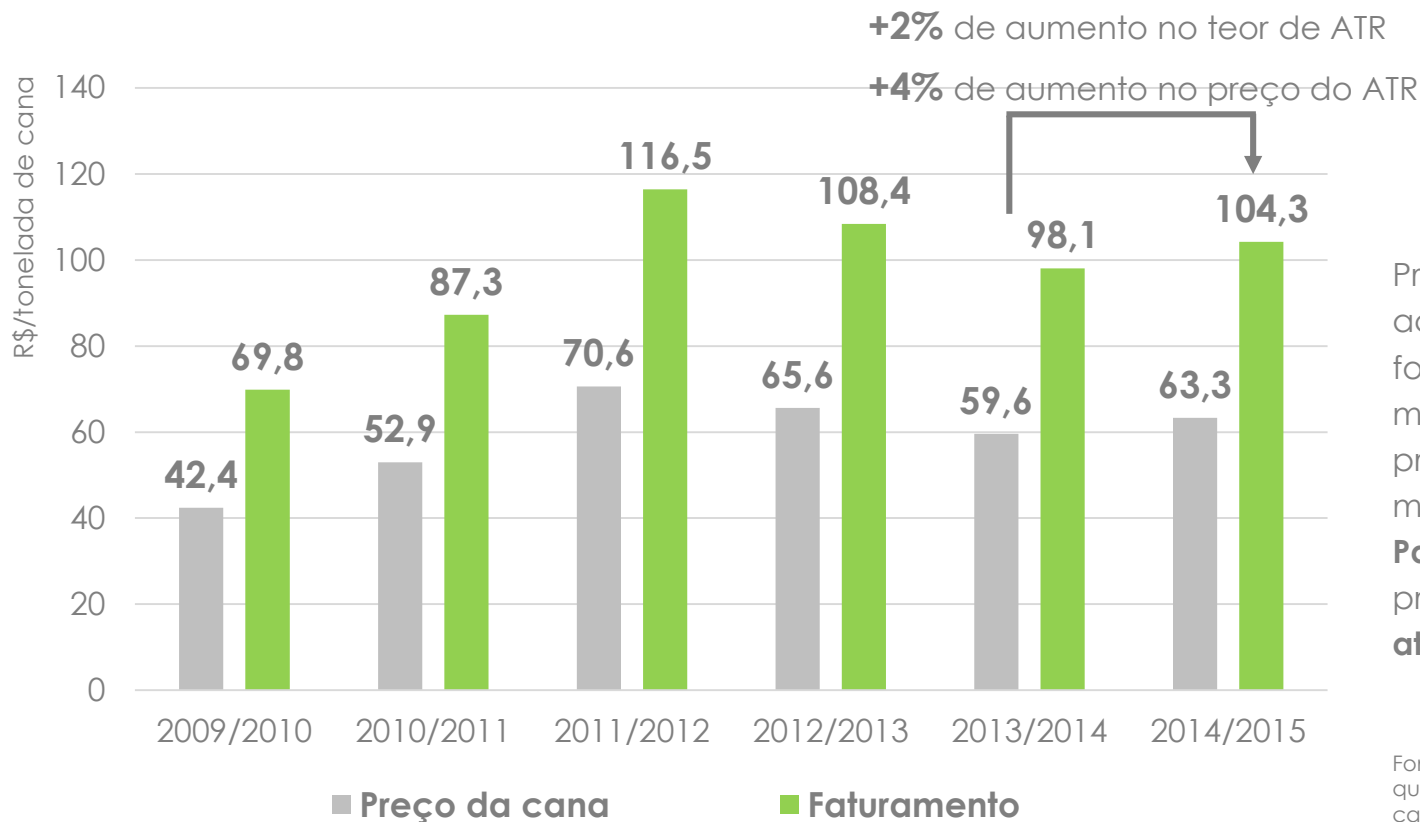
Fonte: SECEX. Nota: e – estimativa; dados efetivos até novembro de 2014.

# Expectativa - números finais da safra 2014/2015

Produtos	A Valores finais safra 2013/2014	B Valores esperados safra 2014/2015	C Variação (%)
<b>MOAGEM</b>			
<b>Cana-de-açúcar</b> (mil toneladas)	597.061	567.000	-5,0%
<b>PRODUÇÃO</b>			
<b>Açúcar</b> (mil toneladas)	34.295	31.935	-6,9%
<b>Etanol anidro</b> (milhões de litros)	11.008	10.795	-1,9%
<b>Etanol hidratado</b> (milhões de litros)	14.568	15.016	3,1%
<b>Etanol total</b> (milhões de litros)	25.575	25.811	0,9%
<b>QUALIDADE DA CANA</b>			
<b>ATR</b> (mil toneladas)	79.906	77.567	-2,9%
<b>Kg de ATR / toneladas de cana</b>	133,83	136,80	2,2%
<b>MIX DE PRODUÇÃO</b>			
<b>Mix (%) açúcar</b>	45,04	43,21	
<b>etanol</b>	54,96	56,79	

- ✓ Quebra de safra deve superar 5% na região Centro-Sul
- ✓ Mix de produção mais alcooleiro
- ✓ Queda de quase 7% na produção de açúcar

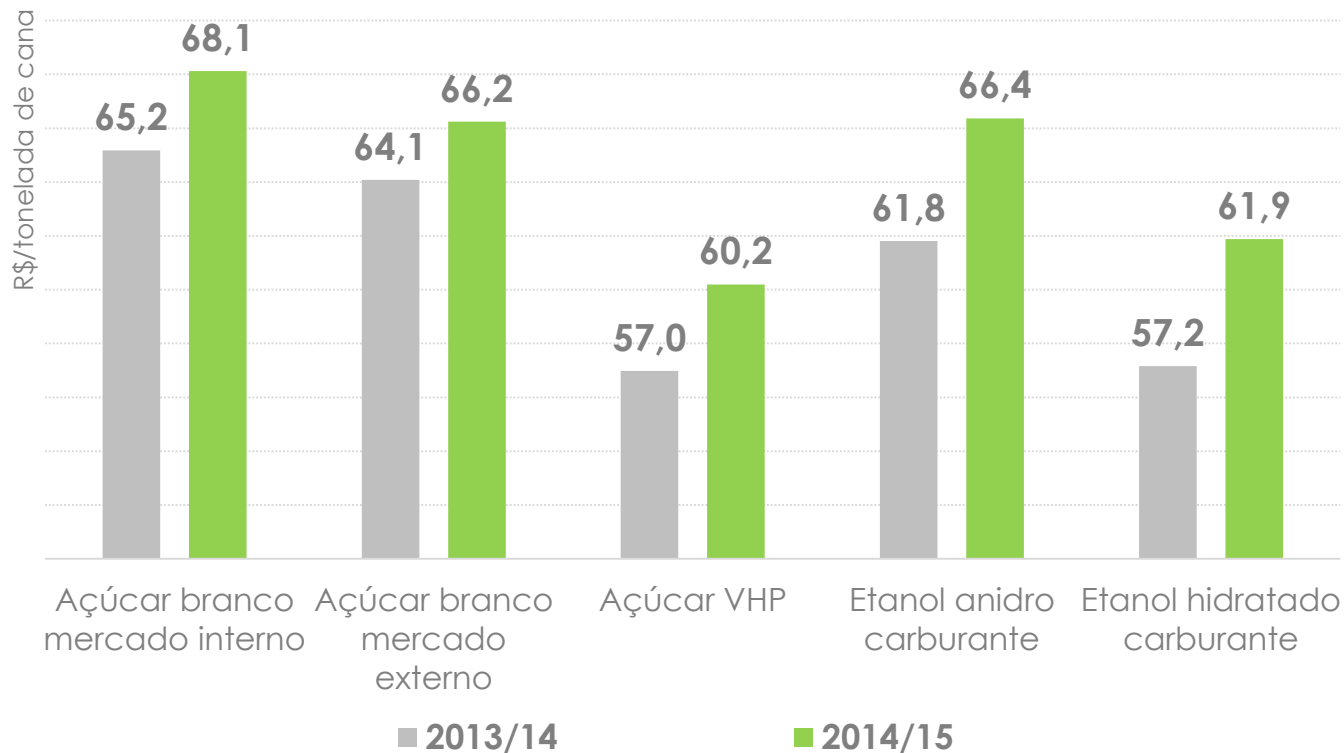
# Preço médio da cana-de-açúcar e faturamento



Preço pago pela cana-de-açúcar entregue pelos fornecedores e faturamento médio das unidades produtoras. Valores **nominais** médios do **Estado de São Paulo** – calculado com os preços acumulados de **abril até novembro** de cada safra

Fonte: Consecana. Nota: considerou-se a qualidade média da cana registrada em cada safra e, para a safra atual utilizou-se a qualidade projetada

# Preço médio da **cana-de-açúcar** e faturamento

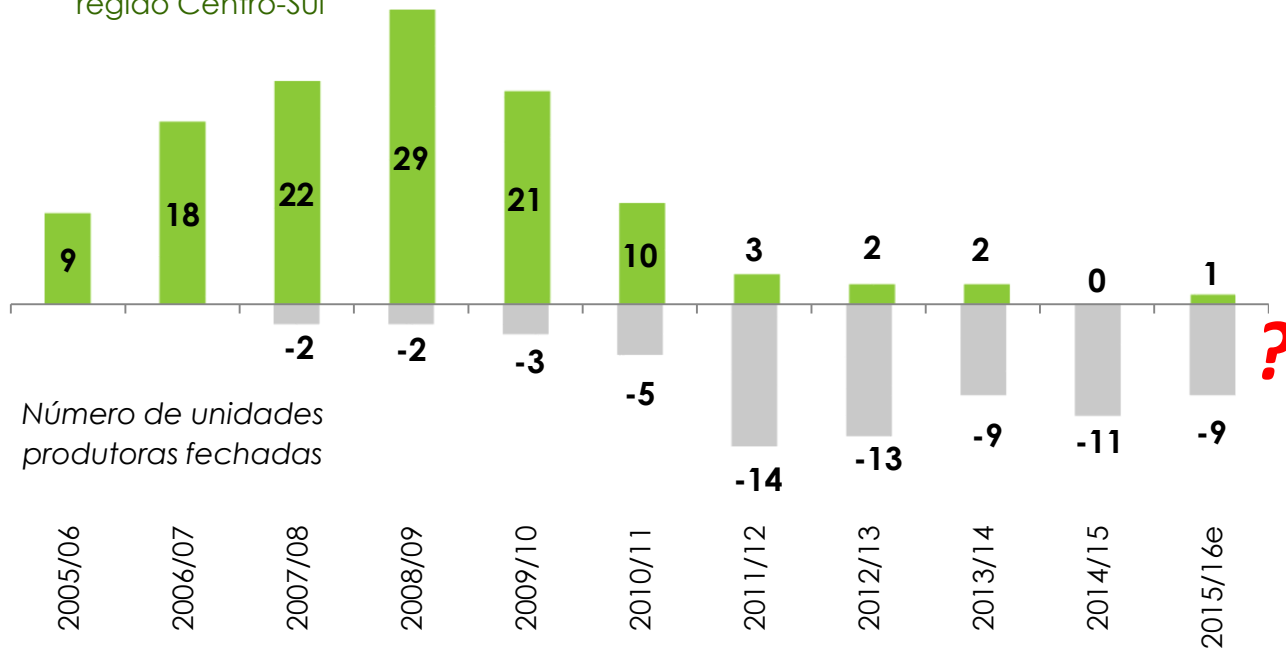


Preço da cana-de-açúcar por produto. Valores **nominais** médios do **Estado de São Paulo** – calculado com os preços acumulados de **abril até novembro**

Fonte: Consecana. Nota: considerou-se a qualidade média da cana registrada na safra 2013/14 e, para a safra atual, utilizou-se a qualidade projetada

# Capacidade de moagem vem caindo no Centro-Sul

Número de novas unidades produtoras na região Centro-Sul

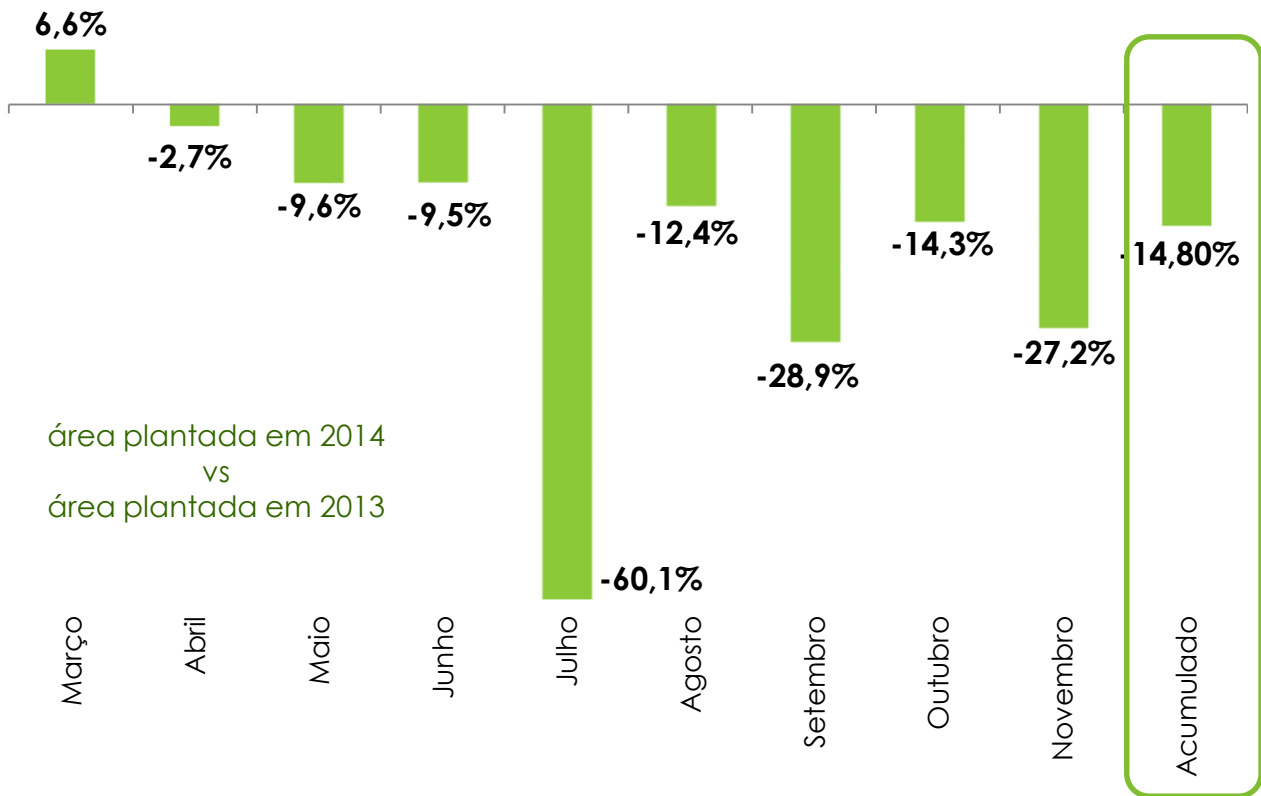


Número de unidades produtoras fechadas

- ✓ No próximo ano **nove unidades produtoras poderão fechar** devido a difícil condição financeira de boa parte das empresas do setor produtivo.
- ✓ Desde 2008, cerca de 80 usinas já fecharam as portas no Brasil
- ✓ No País, são 67 unidades em recuperação judicial (considerando as usinas em operação e aquelas inativas)

Fonte: UNICA. Nota: e - estimativa

# Área plantada com cana-de-açúcar durante 2014



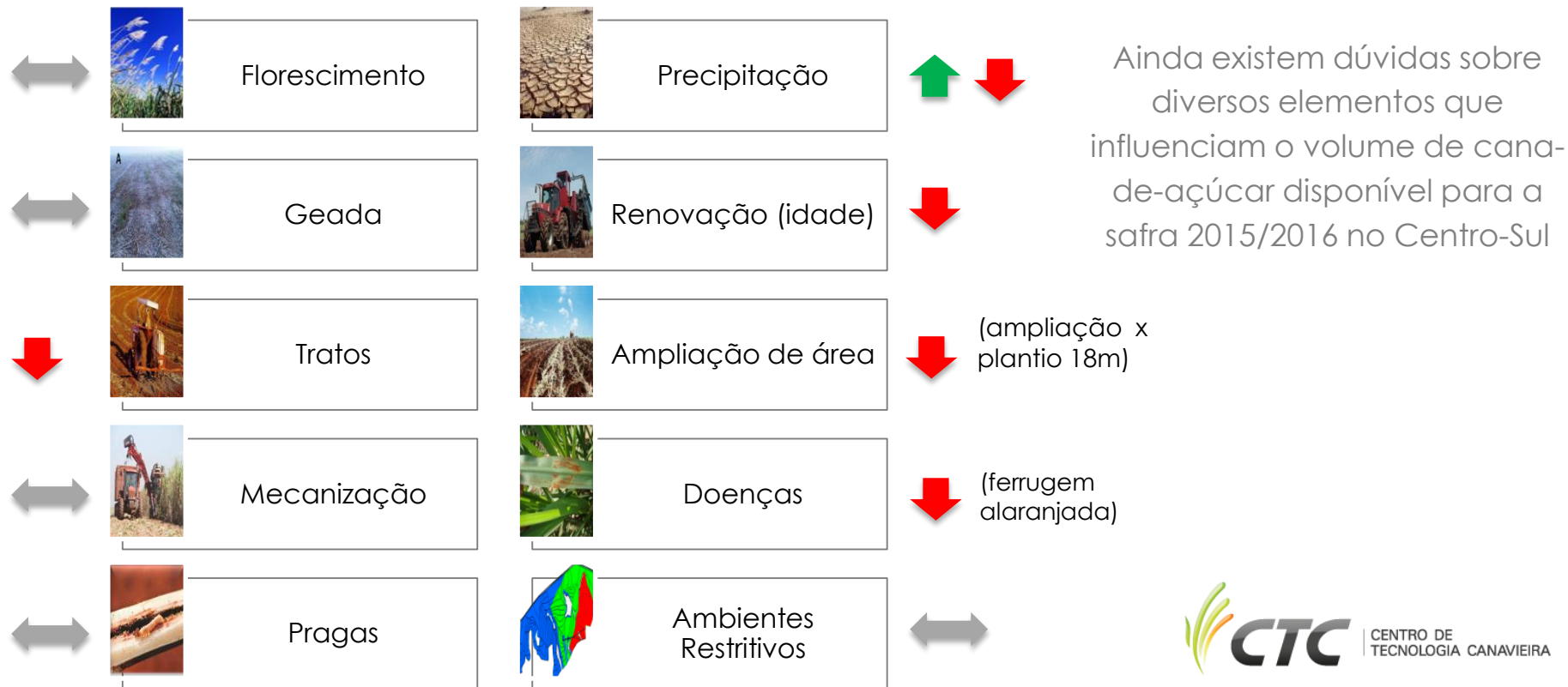
área plantada em 2014  
vs  
área plantada em 2013

Condição climática nas principais regiões produtoras e condição financeira das indústrias e fornecedores levaram a uma redução no índice de plantio e renovação em 2014



Fonte: UNICA e CTC.

# Fatores que devem determinar o tamanho da safra 2015/2016



## ALÍQUOTAS DE ICMS

- ✓ Ampliação da competitividade do etanol hidratado em importantes estados produtores

	ICMS Hidratado	ICMS Gasolina	Proporção da frota leve*	Proporção consumo hidratado*
São Paulo	12%	25%	30%	58%
Minas Gerais	14%	29%	10%	6%
Paraná	18%	29%	4%	7%
Goiás	22%	29%	7%	9%
		<b>Total</b>	<b>52%</b>	<b>81%</b>

Fonte: ANP e UNICA. \*proporções calculadas a partir dos valores apurados em 2014.

## NÍVEL DE MISTURA DO ETANOL ANIDRO NA GASOLINA

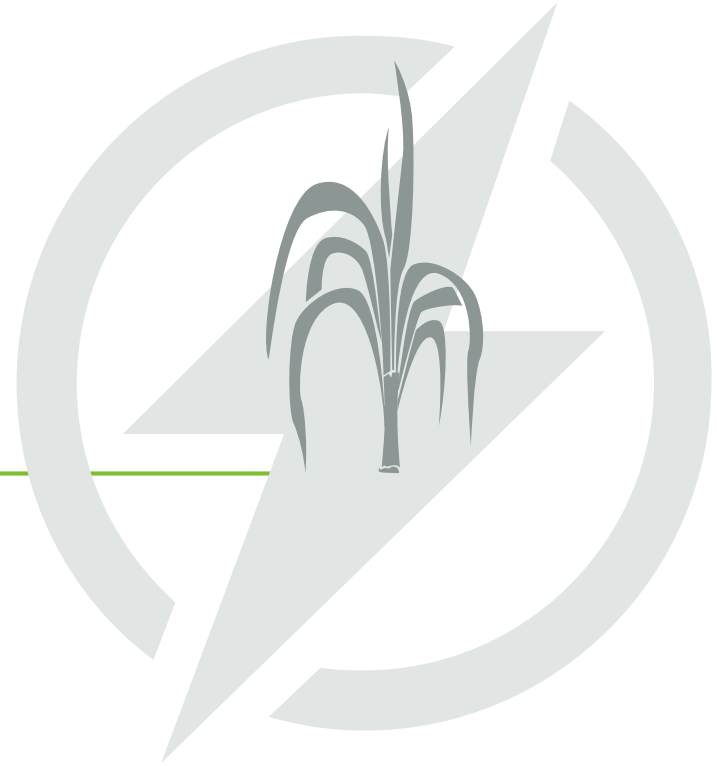
- ✓ Ampliação do nível de mistura do etanol anidro na gasolina para 27,5% demandará um **volume adicional de 1,2 bilhão de litros** do produto na próxima safra.
- ✓ Essa demanda adicional representa cerca de **15 milhões de toneladas de cana-de-açúcar**.

## MERCADO INTERNACIONAL DE AÇÚCAR

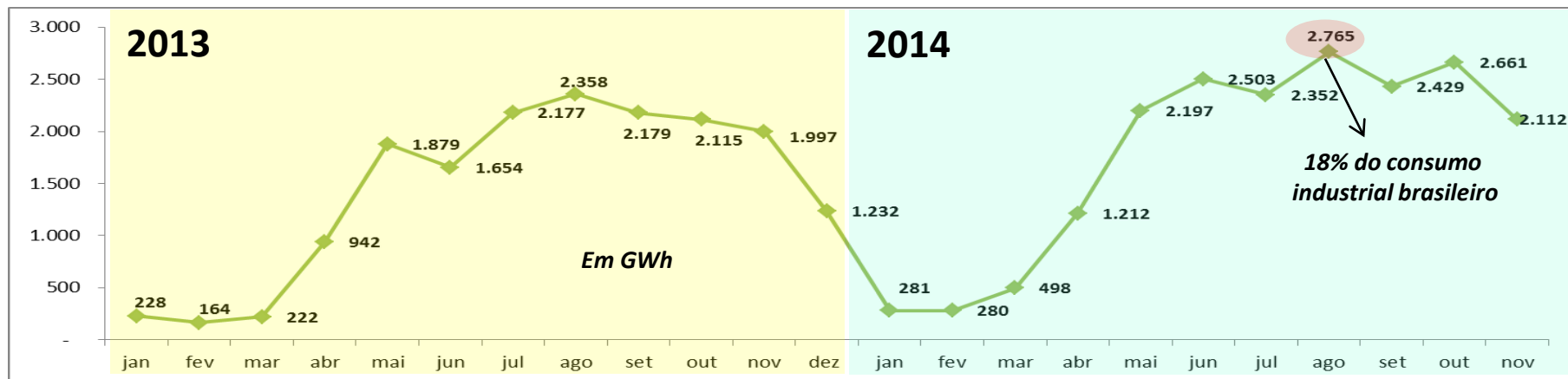
- ✓ Tendência de reversão do quadro *superavitário* no mercado mundial
- ✓ Desvalorização do Real deve fortalecer a receita com a exportação de açúcar

# BIOELETRICIDADE

---



- De 01/01/14 a 30/11/14: biomassa gerou 17% a mais do que mesmo período em 2013.



## Bioeletricidade para a rede elétrica, 01/01/2013 a 30/11/2014 (em GWh)

Fonte: UNICA, a partir de CCEE (2014). Inclui todo tipo de biomassa usada para geração de energia elétrica.

- Evitou a emissão de mais de 10 milhões de tCO<sub>2</sub>. Emissões estimadas em 2014 para o Sistema Interligado (EPE): 45 milhões de tCO<sub>2</sub>. **Sem a energia da biomassa, seria nível de emissões 22% superior.**
- Equivalente a atender ao consumo anual de **10,4 milhões de residências** ou a **50% da geração anual de energia pela UHE Belo Monte**, a partir de 2019.
- 13% de água poupada nos reservatórios das hidrelétricas no SE/CO.

## DESEMPENHO NO AMBIENTE REGULADO – LEILÕES DE ENERGIA NOVA

- ❑ **Leilão A-3 (06/06):** Concorrência direta com as eólicas. Bioeletricidade vendeu 0 projeto. Comercializados projetos eólicos e a expansão da UHE Santo Antônio. Preço médio das eólicas: R\$ 129,97/MWh.
- ❑ **Leilão A-5 (28/11):** Concorrência direta com carvão e gás natural. 6 projetos biomassa da cana, 2 projetos biomassa cavaco de madeira, 3 GN e 1 carvão. Preço médio da biomassa da cana (ICB): R\$ 200,76/MWh.

## PERSPECTIVAS PARA 2015

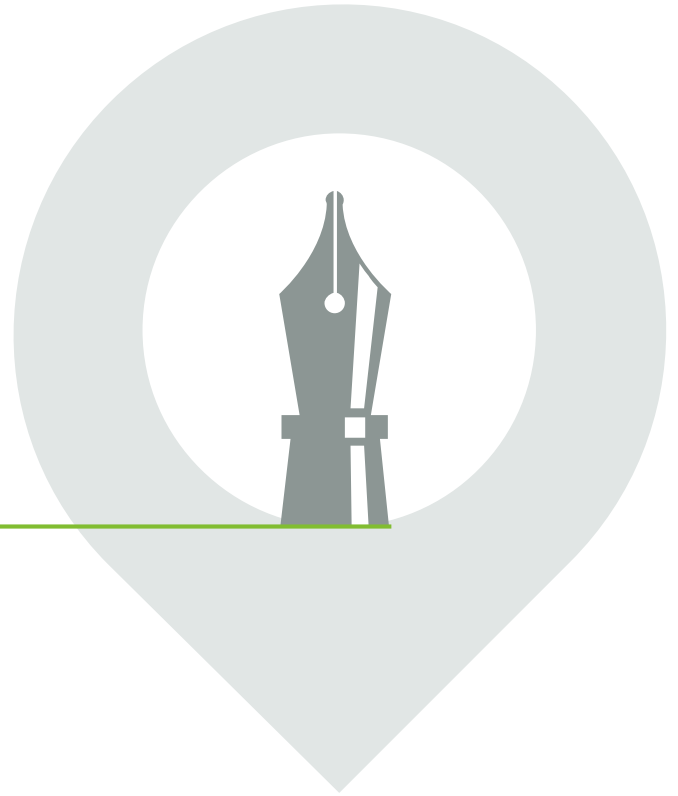
- ❑ **Redução do Preço Máximo de Liquidação de Diferenças (PLD):** dos previstos R\$ 861/MWh para R\$ 388/MWh, pela ANEEL.
- ❑ Afetarà os preços da energia no mercado de curto prazo e desestimulará a repetir desempenho de 2014 para o ano de 2015:
  - ✓ **Entre janeiro e março de 2014:** biomassa aumentou sua geração em mais de 40% comparativamente a igual período em 2013.

## PERSPECTIVAS PARA 2015

- ❑ **Leilão de Fontes Alternativas (LFA) em 27 de abril:** biomassa cadastrou 40 projetos somando 2.067 MW (14% do total cadastrado), sendo 36 projetos localizados no submercado Sudeste/Centro-Oeste, responsável por 60% do consumo de energia elétrica no Brasil.
- ❑ **Leilão A-5 em 30 de abril:** cadastramento vai até 27 de janeiro de 2015.
- ❑ Para 2015, precisamos que o movimento de melhora de preço nos leilões, iniciado em 2013, procurando reconhecer as externalidades da biomassa, **mantenha-se para o A-5 e o LFA.**
- ❑ Devemos **evitar retornar à política do stop and go**, de melhorar as condições nos leilões e depois voltar tudo para trás.
- ❑ Há necessidade de melhorarmos o ambiente institucional, objetivando a estabilidade das regras e a segurança para estimular novamente o retorno da bioeletricidade aos leilões regulados, **de forma consolidada e contínua.**

# Políticas Públicas e Setoriais

---



# Programa Inovar-Auto

Medidas para assegurar o aumento da eficiência do uso do etanol nos motores bicombustíveis e híbridos, no âmbito do Programa Inovar-Auto

---

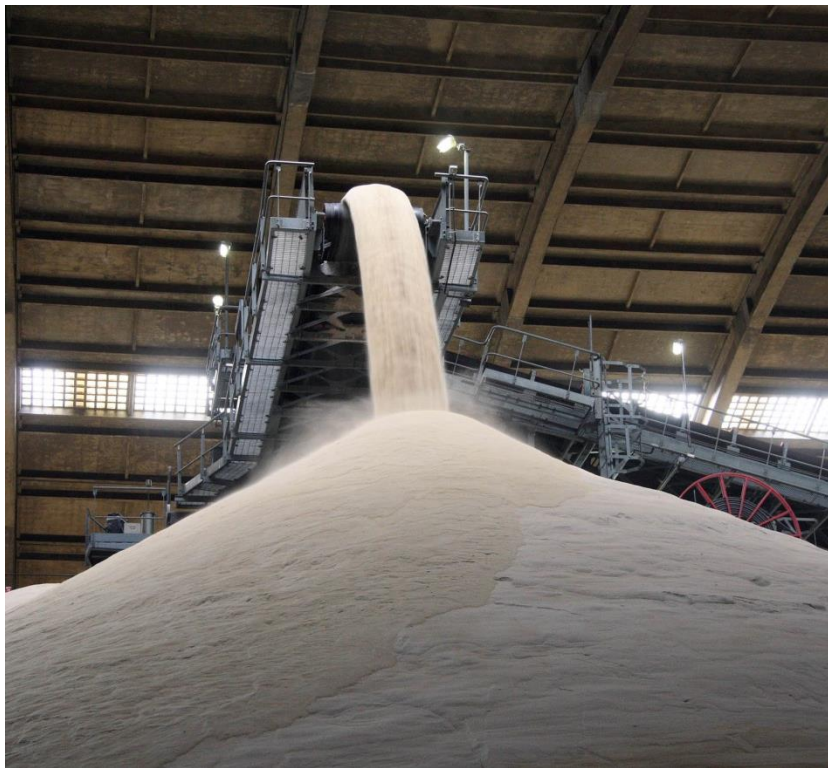
MP 638/14, convertida na Lei 12.996/14, estabeleceu dispositivo que autoriza a definição de alíquotas de IPI menores para os veículos que adotarem motores flex cuja relação de consumo entre etanol hidratado e gasolina seja superior a 75%, sem prejuízo da eficiência energética da gasolina.

---

Com aprovação do incentivo, estamos **trabalhando** junto aos Ministérios de Desenvolvimento e de Ciência e Tecnologia **para garantir sua regulamentação.**



# Armazenagem de açúcar



Inclusão da armazenagem de açúcar no programa do BNDES sobre construção de armazéns.

---

Incorporação e aprovação de emenda na MP 651/14 incluiu a indústria de açúcar como beneficiária de linhas de financiamentos para construção de armazéns do produto em condições diferenciadas.

---

A medida foi anunciada pelo Ministro da Fazenda, Guido Mantega, e sancionada pela Presidente da República por meio da Lei 13.043/2014. **Espera-se que o tema seja regulamentado** por intermédio de voto do Conselho Monetário Nacional (CMN).



Governo anunciou em setembro deste ano que o açúcar e o etanol passarão a fazer parte do REINTEGRA, que visa à desoneração das exportações, devolvendo ao exportador de bens industrializados uma porcentagem do valor exportado.

---

Portaria publicada pela Fazenda estabeleceu alíquota do regime sobre a receita das exportações dos dois produtos em 3%, a partir do mês de outubro/14.

---

A medida foi incluída na MP 651/14 e convertida na Lei 13.043/2014.

Estamos **aguardando novo Decreto e Instrução da Receita para regulamentação e operacionalização da medida** (primeiro pedido deverá ser realizado no início de janeiro).



Governo aprovou alterações nas normas dos programas ProRenova-Rural e ProRenova-Industrial, destinados à renovação de canaviais e ampliação da área plantada.

---

Para os projetos implantados no ano de 2014, os juros efetivos equivalerão à TJLP acrescida de 2,7 pontos percentuais e poderão ser contratados junto aos bancos até 31/03/2015.

**Parte dos reembolsos referentes ao plantio de 2013 ainda não foram efetuados.**

**Espera-se a edição de uma portaria do Ministério da Fazenda operacionalizando a medida.**



# Aumento da mistura do etanol anidro na gasolina

Governo analisa atualmente a implementação do aumento de 25% para 27,5% da mistura do etanol anidro na gasolina.

---

Emenda na MP 647/14 foi aprovada. Medida estabelece a possibilidade de aumento do percentual do etanol na gasolina. Após ser sancionada pela Presidente da República, a MP originou a Lei 13.033/2014.

---

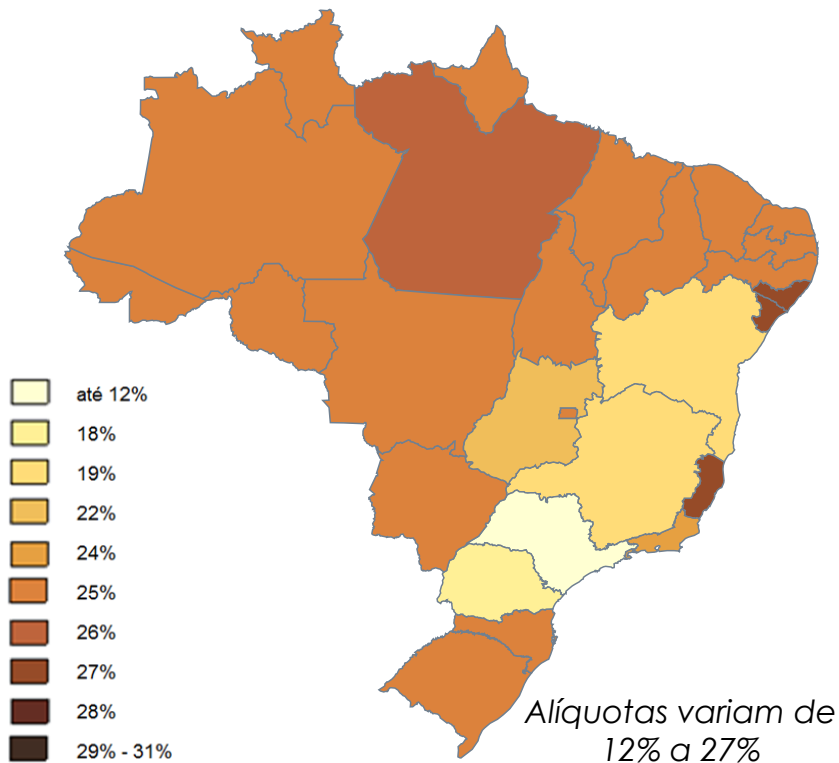
Alguns estudos realizados pela indústria automobilística a respeito da durabilidade das peças dos automóveis importados estão sendo concluídos.

**Espera-se que o anúncio ocorra o mais breve possível**

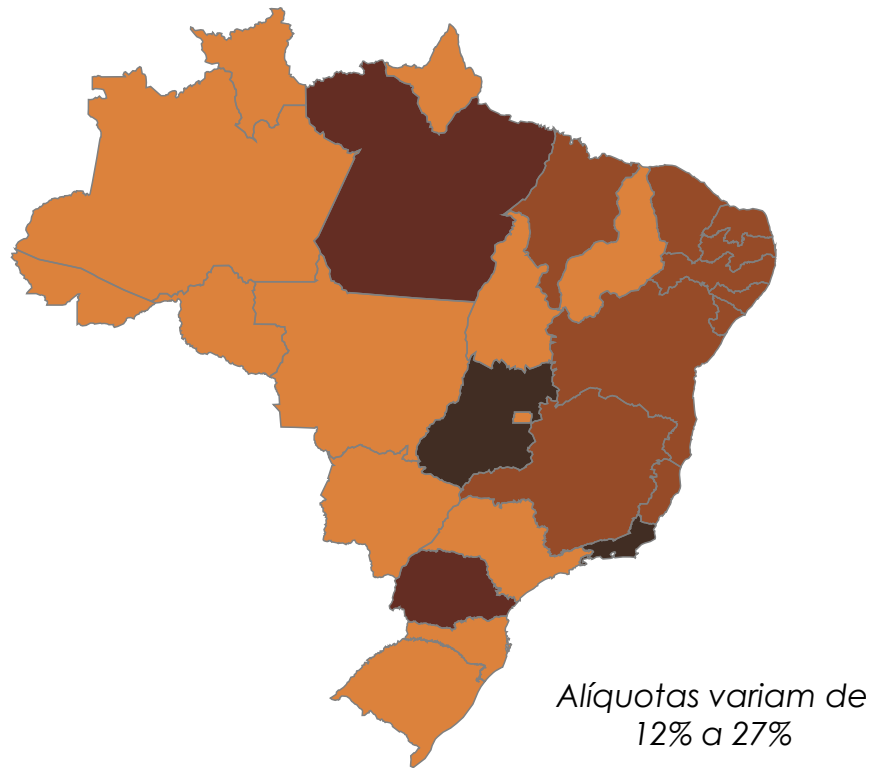


# ICMS sobre os combustíveis: alíquotas vigentes

## Etanol Hidratado



## Gasolina C



# Políticas Públicas e Setoriais no âmbito Estadual

## ALTERAÇÕES ALÍQUOTA ICMS

### São Paulo

- ✓ ICMS diferenciado entre **hidratado (12%)** e **gasolina C (25%)**;

### Minas Gerais

- ✓ Lei 21.527 de 16 de dezembro de 2014 altera alíquotas de ICMS: Etanol **hidratado 14%** e **Gasolina C 29%**;

### Paraná

- ✓ Lei 18.371 de 15 de dezembro de 2014 aumenta alíquota do ICMS da **gasolina C para 29%**;
- ✓ Alíquota inalterada para o etanol **hidratado (18%)**.

**Trabalho intenso nos estados produtores para a diferenciação tributária do combustível renovável ante o seu substituto fóssil.**





UNICA e a Apex-Brasil promoveram em Bruxelas (Bélgica) evento sobre o Pacote Energia/Clima de 2030, o qual vai determinar as novas metas de redução de gases causadores do efeito estufa (GEEs) da União Europeia (U.E.) entre o período 2020-2030.

---

O trabalho da entidade também influenciou o Conselho na adoção de um limite de 7% na participação dos biocombustíveis de primeira-geração no setor de transporte, em vez dos 5% propostos pela Comissão Europeia.



### **Programa americano de Biocombustíveis (RFS, em inglês)**

Em 2014, a UNICA atuou junto à Agência de Proteção Ambiental (EPA) para que os volumes de biocombustível avançado dentro do programa de regulação RFS (Renewable Fuel Standard) fossem mantidos.

---

### **Programa de biocombustíveis da Califórnia**

Diminuição da penalidade do fator ILUC (mudanças indiretas do uso da terra) que o CARB aplica sobre o etanol de cana. Com a nova metodologia de cálculo proposta, a pena de ILUC cai de 46 gCO<sub>2</sub>/MJ para 19.6 gCO<sub>2</sub>/MJ para o etanol de cana (menor que o do etanol de milho que iria para 20 g CO<sub>2</sub>/MJ).

Essa proposta será apresentada para o Conselho do CARB em fevereiro de 2015 para aprovação.

# Medidas de longo prazo que ainda precisam ser discutidas

- ✓ Diretriz de longo prazo para a matriz brasileira de combustíveis
- ✓ Restabelecimento da diferenciação tributária entre o combustível renovável e seu substituto fóssil – reconhecimento das externalidades positivas do etanol
- ✓ Estímulos aos ganhos de eficiência técnica dos veículos
- ✓ Valoração das vantagens econômicas e ambientais da bioeletricidade

**unica**

**OBRIGADO**

[www.unica.com.br](http://www.unica.com.br)

[www.unicadata.com.br](http://www.unicadata.com.br)

